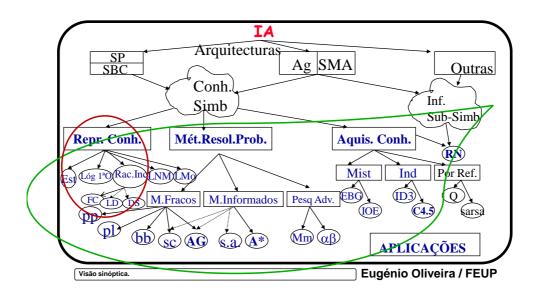
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

· III-INTRODUÇÃO À REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO a) Estruturas de Representação

Representação do Conhecimento



Inteligência Artificial e Conhecimento

- (C. da Cognição Vs Engenharia do Conhecimento)
 - · Inteligência Artificial,
 - Tecnologia da Programação
 - · A Engenharia do Conhecimento desenvolve e explicita métodos de "Representação do Conhecimento" e Estratégias de manipulação desse mesmo Conhecimento.

As questões que se colocam são:

- 1 O que é o conhecimento?
- 2 (Como) pode ele ser representado?
- 3 (Como) poderá ele ser manipulado?

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

- "General Problem Solvers" Versus Sistema Baseados em Conhecimento
- Não determinismo implica métodos de Pesquisa de soluções em Espaços de Estados (Métodos de Resolução de Problemas)
- Representação e tratamento do Conhecimento:

Caraterísticas: Métodos:

(Processos de inferência da Lógica clássica) exato

Temporário (Raciocínio não-monótono)

(Teorias probabilísticas frequencistas ou **subjectivistas**) $\sqrt{ }$ Incerto

Incompleto (Raciocínio por defeito)

- Aquisição do Conhecimento:
 - Por entrevista
 - Automática
 - Análise do domínio
- Forma do Conhecimento:
 - Intensivo
 - Extensivo
- Modelo do Domínio
- Dificuldade: "Frame Problem"

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Representação do conhecimento

Tradução computacional do conhecimento e raciocínio

Mundo real Representação simbólica

Estrutura do Conhecimento

Adequação: para a Retribuição

Inferência Model(iz)ação

Eficiência: na Inferência

Representação do Conhecimento

Métodos de representação: Declarativos

colecção estática de factos

+

procedimentos genéricos de manipulação

Procedimentais

conhecimento codificado de forma operacional

Representação do Conhecimento

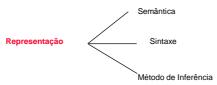
Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Esquemas: Descrição mais abstrata de padrões de suporte do conhecimento

- Lógica
- Enquadramentos ("Frames")
 - colecção de atributos e propriedades relacionadas com um conceito
- Guiões ("scripts")
 - conjuntos de sequências de ações relacionados com eventos típicos
- Modelos de Regras
 - Associações de pares Condições Acções
- Redes Associativas ("Semantic Networks")

Grafos de objetos (conceitos e instâncias) ligados por **relações**



Representação do Conhecimento

```
Primitivas Conceptuais do domínio podem representar-se por "triplos":
                  Objeto
                                     Atributos
                                                         Valores
Conceitos são Classes: descrição de Conjuntos de Objetos aparentados (da mesma classe)
Definição Formal de Sistema de Representação de Conhecimento:
         S=(Ob, At, \{Val_a\}, f)
                   Ob:
         onde:
                            Conjunto não vazio de Objetos (entidades)
                            Conjunto não vazio de Atributos
                   At:
                   {Val<sub>a</sub>} Conjunto não vazio de Conj<sup>o</sup>s de valores para cada Atributo
                            Função de Ob*At para Val<sub>a</sub> aɛAt
                            tal que f(o,a) \in Val_a, \forall o \in Ob, \forall a \in At
                            é o domínio dos valores do Atributo a
                    Vala
```

é a Função de Informação

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

```
ex: ob={Pac1, Pac2, Pac3, Pac4}
                                                                             ma novo
                                                               Pac2
           At={sexo, idade}
                                                                             ma
                                                                                 médio
            Valsexo={ma, fe}
                                                                                velho
            Validade={novo, médio, idoso}
                                                                            fe novo
                                                                              Val
Sistemas de Representação com informação multi-valor
                        S = (Ob, At, \{Val\}_{a \mid a \in At}, g)
                g é uma <u>relação</u> tal que se (o,a,v) ∈ g → V ∈ Val<sub>a</sub>
                                                                                           \begin{aligned} Ob &= \{P1, P2, P3, P4\} \\ At &= \{Ling, Grau\} \\ Val &_{Ling} &= \{Fr, Ig, Pt, Al, It\} \\ Val &_{grau} &= \{Bch, Lic, M, D, Pat\} \end{aligned}
                e \forall O \in Ob, \forall a \in At \ v \in Val_a : (o, a, v) \in g
          Relações válidas:
          g1 \equiv (P1, Ling, Fr)
                                                                                                           Ling
                                                                                                                           Bch, Lic
                                                                                                           Fr,Pt,Ig
          g2 \equiv (P1, Ling, Pt)
                                                                                            P2
P3
                                                                                                                           Bch
                                                                                                                           Pat
          g3 \equiv (P4,Grau,M) \dots
                                                                                                           Fr,Ig,Pt,Al
                                                                                                                          Lic, M. D
```

Representação do Conhecimento

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO = ESTRUTURA + ACESSO

Lógica de predicados Lógica proposicional · Esquemas lógicos

fáceis de operar por regras de inferência
requerem muita memória

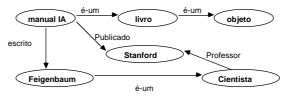
Redes Associativas: descrever propriedades e relações entre conceitos, objetos, eventos, situações, nós e arcos etiquetados ex:

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Manual de IA publicado em Stanford por E. Feigenbaum



hierarquias, taxonomias, herança

Representação do Conhecimento

Regras de "Produção" ("Produções"):

Pares Condições - Acção

modulares

mais fácil expansão

ativação pelo estado do sistema

próximas do modelo cognitivo

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Regras de Produção (Produções):

Condições implicam Conclusão

Premissa1 E Premissa2 E ... Premissa n

IMPLICA Conclusão

Incluindo Incertezas:

Representação do Conhecimento

Ainda as **Produções**:

Esquema: IF P THEN C1 ELSE C2...

P Função Booleana: Ci Conclusões alternativas

ex: SE factor (património, Ponto, existe)
OU factor (flora, Ponto, rica)
E factor (acessibilidade, Ponto, boa)
ENTÃO aptidão (lazer, Ponto, grande)

SENÃO aptidão (lazer,Ponto,40% factor1+60%f2).

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

"Frames" (Enquadramentos):

Estruturas de conhecimento para representar objetos ou situações típicas e compostas por:

nome da "frame"

campos ("slots") que podem conter dados ou procedimentos

Frame

Nome: Avião

Tipo: combate, transporte, bombardeiro, abastecimento, vigilância

Fabricante: Boeing, Aerospatial, Embraer, Douglas

Peso: X toneladas Peso Máximo: 1,6 * Peso

Velocidade: apontador para tabela(tipo de avião, peso máximo)

Tripulação "cockpit": 1=<T=<3; por defeito 2

Permite hierarquias e procedimentos ligados

Representação do Conhecimento

```
Implementação de um Sistema de Enquadramentos ("Frames") em
- Estrutura de Representação:
      Nome do predicado: frame
                          Nome_frame, Lista das "slots" (campos)
      Argumentos:
      Slot:
                          Nome do campo-Lista de facetas
                          Nome Valor
      Faceta:
      Nomesfacetas:
                          valor, valordefeito, calculo, add, del
   -Exemplo:
        frame (macaco,[tipo-[val, primata],
                       pelo-[def, curto],
                       peso-[calculo, tab_peso_altura]
                 ).
```

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

```
Acesso ao Conhecimento:
```

```
getframe (Nome,[A-V|R]). addframe (Nome,[A-V|R]). delframe (Nome,[A-V|R]).
```

USO DAS FRAMES

A vantagem é um natural uso de herança e estruturação do Conhecimento.

Regras sobre identificação de pássaros

info: ordem tubenose família albatroz espécie patapreta

Representação do Conhecimento

frame(tubenose, [nível-[val, ordem],

narinas-[val, tubular], habitat-[val, mar], garra-[val, curva]]).

frame(albatroz, [tipo-[val, tubenose],

nível-[val, familia], tamanho [val, grande],

asas-[val, compridas_estreitas]]).

frame(albatroz_vulgar, [tipo-[val, albatroz],

nível-[val, especie], cor-[val, branco]]).

frame(albatroz_pata_preta, [tipo-[val, albatroz],

nível-[val, especie], cor-[val, preto]]).

Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

O programa de manipulação das "frames" deveria ser tal que permitisse obter valores dadas as seguintes perguntas:

?- getframe (X, [cor-preto, asas-compridas_estreitas]).

X= albatroz_pata_preta

?- getframe (X, [asas-compridas_estreitas]).

X= albatroz;

X= albatroz_pata_preta;

X= albatroz_vulgar;

Representação do Conhecimento

Exemplo de Sistema da NASA incluindo vários tipos de Representação de Conhecimento:

- * Regras ("Produções")
- * Redes Associativas ("Semantic Networks")
- * Enquadramentos ("Frames")

Ex. de "Regra de Produção":

IF the shuttle power_supply fails

AND a working power_supply is available

AND the situation causing the problem no longer exists

THEN switch to the backup power_supply

Representação do Conhecimento

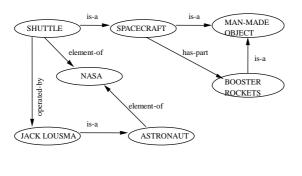
Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

```
Ex. de Frame:
Airplane Frame:
         Type: IFO
          range: (fighter, transport, trainer, bomber, light plane, observation)
         Manufacturer:
          range: (McDonnell-Douglas, Boeing, Airbus,..)
         Empty Weight:
          range: (500 lbs to 250.000 lbs)
         Gross Weight:
          range:(500 lbs to 500.000 lbs)
          if needed (1.6 * empty weight)
         Max Cruising range:
          If needed: (lookup in table cruising range appropriate to type and gross weight
         Number of Cockpit Crew:
          range: (1 to 3)
          default: 2
```

Representação do Conhecimento

Ex. de REDE ASSOCIATIVA ("SEMANTIC NETWORK")



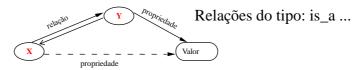
Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

MECANISMOS DE HERANÇA

Existindo relacionamento entre objetos e propriedades que podem ser herdadas, pode poupar-se na representação explícita, incluido relações de herança:



 $propriedade(X,Valor):-relação(X,Y), propriedade(Y,Valor). \\ propriedade(X,Valor):-relação(Y,X), propriedade(Y,Valor). \\$

Suponhámos que em um sistema de conhecimentos sobre animais sabíamos que as propriedades:

respiração" e "cobertura" eram herdadas pelos sub-grupos taxonómicos

Representação do Conhecimento

Relação entre objetos que permite herança: "é-um"

é-um(truta, peixe). é-um(leão, mamífero). é-um(salmão, peixe).

....

respiração(peixe, guelra). respiração(mamífero, pulmões). cobertura(peixe, escamas). cobertura(mamífero, pelos).

Sendo as propriedades respiração e cobertura herdáveis:

respiração(Y,Valor):- \acute{e} -um(X,Y), respiração(X,Valor). cobertura(Y,Valor):- \acute{e} -um(X,Y), cobertura(X,Valor).

Devem acrescentar-se as excepções.

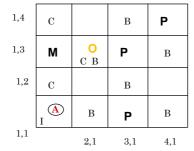
Representação do Conhecimento

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Representação do Conhecimento de um Agente em Lógica

Consideremos o problema do Mundo do Monstro:



AGENTE
O OURO
P Poço
C Cheiro
B Brisa
M MONSTRO

Tarefa do Agente: Encontrar o Ouro, trazê-lo para I sem morrer (Poço e Monstro) e Saír Perceções nas localizações de acordo com a Figura(C do M e B do P) Quro só visivel no próprio local e Grito na morte do M. Colisão contra Paredes

Eugénio Oliveira / FEUP

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Lista de **Perceções** [C,B,O,P,G] (cheiro,brisa,ouro,parede,grito) ex: [C,B,N,N,N]

Operadores: Frente, Virar (D), Virar(E), Pegar, Atirar seta

em linha recta para Frente, Saír (só em I).

Localização de M e O escolhida aleatoriamente.

probabilidade de existência de Poço em quadrado = 0,2

O Monstro está parado.

Modus Ponens $\underline{\alpha \Rightarrow \beta, \alpha}$ $\underline{\beta}$

É necessário Representar o Conhecimento e Raciocínio Lógico Lógica proposicional e suas Regras de Inferência: MP, AE, AI,

Resolução unitária: $\underline{\alpha \cup \beta}$, semelhante ao MP(se um el. da dijunção

lpha é falso o outro tem de ser verdadeir $\mathfrak q$

Resolução : $\alpha \underline{\cup \beta}, \neg \beta \underline{\cup \gamma}$ $\alpha \underline{\cup \gamma}$

```
transformar as perceções do Ag em Fórmulas na BC:
seja: C<sub>i,j</sub> = 3 Cheiro em [i,j]

Algumas fórmulas:
R1: ~ C<sub>1,1</sub> --> ~ M<sub>1,1</sub> E ~ M<sub>2,2</sub> E~ M<sub>2,1</sub>
R2: ~ C<sub>2,1</sub> --> ~ M<sub>1,1</sub> E ~ M<sub>2,2</sub> E~ M<sub>2,2</sub> E ~ M<sub>3,1</sub>
R3: ~ C<sub>2,2</sub> --> .....
R4: C<sub>1,2</sub> --> M<sub>1,3</sub> V M<sub>1,2</sub> V M<sub>2,2</sub> V M<sub>1,1</sub>

Usando MP, AE e Resolução unitária várias vezes poder-se-ia concluir M<sub>1,3</sub>
Seria necessário representar as ações. Ex: A<sub>1,1</sub> E M<sub>3,1</sub> --> ~Frente
Mas a Verdade das fórmulas altera-se com o tempo pois o Agente move-se.
Para saber "qual a ação", deve usar-se Lógica de 1ª ordem

Eugénio Oliveira / FEUP
```

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Agente baseado em Lógica de 1ª Ordem

```
Perceção no instante t (ex t=5) Percept([C,B,O,N,N],5)
Ações: Virar(D)
                            Virar(E)
                                              Frente
         Atirar
                            Pegar
                                              Largar
                                                        Saír
                                                               Formalismo Lógico
Seja um Agente Reativo: Estímulo --> Ação
                                                               Não Prolog
Ex: \forall c,b,p,g Percept([c,b,O,p,g],t) --> Ação(Pegar,t)
É preferível ter Regras para mediar entre perceção e ação.
Ex: \forall c,b,p,q,t Percept([c,b,O,p,q],t) --> No_ouro(t)

∀ † No_ouro(†) --> Ação(Pegar(†))

O Agente \textbf{reativo} não sabe quando deve saír pois estar em I ou ter o ouro não faz parte das perceções
```

```
Agente com Estado Interno conhece o estado atual do mundo pois
  atualiza-o com o efeito das ações.
Cálculo situacional é uma Lógica de 1º ordem para descrever mudanças no
  mundo. Sequências de situações
Novo argumento representando a ordem da situação, Ex:
Em(Agente, [1,1],50)
                            Em(Agente,[1,2],S1) mas Parede([0,1])
Ações representadas pelos seus efeitos:
Resultado(Frente, SO)=S1
                                     Resultado(Virar(D),S1)=S2
Axiomas de Efeitos: Portável(Ouro)
          \forall s, No_ouro(s) --> Presente(Ouro,s)
         \forall \ x,s \ \text{Presente(x,s)} \ \text{E Portável(x)} \ \text{---} \\ \text{Segurar(x,Resultado(\textbf{Pegar,s}))}
          \forall x,s \sim Segurar(x,Resultado(Largar,s))
Mas há outras inferências que se podem fazer:
                                                       Eugénio Oliveira / FEUP
```

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

```
Axiomas de Enquadramento:

∀ a,x,s Segurar(x,s) E (a≠Largar) → Segurar(x, Resultado(a,s))

∀ a,x,s ~ Segurar(x,s) E (a ≠Pegar V ~(Presente(x,s) E Portável(x)))

→ ~ Segurar(x, Resultado(a,s))

Podemos combinar na seguinte forma:

Verdade a seguir <-->ação torna verdadeiro V

(anteriormente Verdadeiro E ação não falsifica)

∀ a,x,s Segurar(x,Resultado(a,s)) <-->[a=Pegar E Presente(x,s) E Portável(x)]

V [(Segurar(x,s) E a ≠Largar)]

Ainda é necessário Localização, Orientação, Mapa, etc

Orientação(Agente,s)=o com o={0,90,180,270}

∀ x,y ProxLocal([x,y],0] =[x+1,y]

ProxLocal([x,y],90)=[x,y+1] ...
```

-Adjacências.
-Paredes x,y Parede([x,y]) <--> (x=0 V x=5 V y=0 V y=5)
- Resultados de acções (localização quando Frente, Orientação D e E)
- Locais Cheirosos ou ventosos sem argumento de situação
- Regras Causais: (Sistemas Baseados em Modelos)
Ex: ∀ |1,|2,s Em(M,|1,s) ∧ Adjacente(|1,|2) → Cheiro(|2)
 ∀ |1,|2,s Em(Poço,|1,s) ∧ Adjacente(|1,|2) → Brisa(|2)

- Regras de Diagnóstico: Ex:
 ∀ |1,s Cheiro(|1) → (∃ |2, Em(M,|2,s) ∧ (|2=|1 V Adjacente(|1,|2))
 ∀ |1,|2,o,b,p,g,t
Percept([N,N,o,p,g],t) ∧ Em(Agente,|1,s) ∧ Adjacente(|1,|2)→OK(|2)

ou, melhor ∀ |1,t (~Em(M,|1,t) ∧ ~Poço(|1)) <--> OK(|1) regra baseada em Modelo

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ainda o MM

das ações possíveis umas são preferíveis a outras : ação: Óptima, Boa, Aceitável, Arriscada, Mortal

Ex: ∀a,s Arriscada(a,s) ∧

~ \exists (b Óptima(b,s) V Boa(b,s) V Aceitável(b,s)) \rightarrow Ação(a,s)

- Agente Baseado em Objetivos:

(depois de Segurar Ouro o Agente altera o Objetivo)

Ex:

 \forall s Segurar(O,s) \rightarrow Objetivo([1,1],s)

O valor das ações altera-se agora pois o objetivo passa a ser outro

Eugénio Oliveira / FEUP